



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SÃO PAULO**

GABINETE DO  
VEREADOR NATALINI

PL 333/10

**JUSTIFICATIVA**

O motivo pelo qual é apresentado o presente projeto de lei advém da vontade em manifestar o claro desejo de prestar homenagem póstuma a esta personalidade que empenhou-se em toda sua trajetória de vida e profissional ao bairro de Santo Amaro, a comunidade que, de certa forma, o comerciante João Batista Barroso Sobrinho ajudou a desenvolver.

**JOÃO BASTISTA BARROSO SOBRINHO**, nasceu em São Paulo, no bairro de Santo Amaro, em 1912. É de família antiga e tradicional do bairro.

Passou a sua infância neste mesmo bairro, ajudando seu pai que comercializava verduras de sua chácara dentro do Mercado (hoje praça Dr. Ferreira Lopes, que abriga a Casa de Cultura de Santo Amaro).

Estudou no Grupo Escolar Paulo Eiró e fez parte do primeiro Grupo de Escoteiros de Santo Amaro, que foi criado em 1921 pelo então diretor da escola, Sr. Belegarde. Como Escoteiro, em 1922, participou das comemorações de inauguração do Monumento do Ipiranga e isso lhe dava muito orgulho.

Além disso, foi comerciante na zona cerealista de São Paulo, "Cerealista Barroso Ltda." Quando entrou na Associação Comercial de São Paulo e logo se transferiu para a Distrital de Santo Amaro onde permaneceu como Conselheiro por 50 anos (grifos nossos). Durante esse período, recebeu dessa entidade várias homenagens, entre elas a de Comerciante do Ano em 1976.

Foi agraciado com o Troféu Botina Amarela que tem uma forte ligação com ele; pois seu pai, como chefe político do P.R.P – Partido Republicano Paulista – (facção maragatos) era distribuidor das Botinas Amarelas.\*

Faleceu em 2004, após 69 anos de vida conjugal com Isabel Ifanger Muller Barroso, deixando sete filhos, netos e bisnetos.

Por este motivo, só posso esperar dos Nobres Pares a aprovação desta propositura.